



# OZZY OSBOURNE, O PRÍNCIPE DAS TREVAS SOB A LENTE DA PSIQUIATRIA

Tânia Alves\*, Pedro Brito\*\*

Departamento de Psiquiatria, Centro Hospitalar do Médio Tejo; USF Locomotiva.

\* Médica Interna de Formação Específica em Psiquiatria;

\*\* Médico Interno de Formação Específica em Medicina Geral e Familiar.

E-mail: tpvalves100@gmail.com; pedro.qw@hotmail.com.

**John Michael Osbourne** responde por vários nomes, incluindo **“Ozzy”, “Príncipe das Trevas”, “Príncipe do Heavy Metal”** e **“Homem de Ferro”**.  
“Acho que todos temos um lado selvagem... tenho dupla personalidade... o Ozzy Osbourne e o John Osbourne são duas pessoas diferentes.” – Ozzy Osbourne.  
“É o louco mais irresistível que alguma vez conhecerão... é o verdadeiro homem de ferro.” – Kelly Osbourne.

## Infância conturbada

John Michael Osbourne nasceu no ano de 1948 em Aston, Birmingham. O seu pai Jack trabalhava como fabricante de ferramentas numa fábrica. A sua mãe Lilian era doméstica. Sendo o 4º numa fratria de 6, Ozzy tem 3 irmãs mais velhas (Jean, Iris e Gillian) e dois irmãos mais novos (Paul e Tony).



### Origens humildes

Os Osbournes residiam numa humilde casa de dois quartos, com apenas uma sanita no exterior da casa, sem acesso a sabão. “Isso era um grande estigma para mim, tinha muita vergonha quando era miúdo, sentia-me sempre sujo.” – Ozzy Osbourne.

### Dificuldades de aprendizagem

Não percebemos que era disléxico. Pensávamos que aprendia devagar.” – Jean Osbourne.  
“Sentia muita vergonha porque devido à dificuldade de aprendizagem punham-me com um cone na cabeça... chamavam-me o burro da turma... e todos se riam de mim, o que me tornava mais reservado.” – Ozzy Osbourne.

### Bullying e o primeiro contacto com as drogas

“Em miúdo tinha medo de tudo... Enfiamo-nos num buraco com medo... somos presas fáceis dos rufias... e quando encontramos o álcool, a droga, ou seja o que for... ficamos maravilhados... nunca mais lá cheguei... o álcool e a droga e ser o palhaço da turma. Acho que isso resume tudo.” – Ozzy Osbourne.

### Pensamentos obsessivos e rituais

“Sentia-me sempre apavorado. Era uma pessoa muito nervosa. O medo do fim iminente dominava a minha vida... convenci-me de que se pisasse rachas aconteceria uma coisa horrível, como a morte da minha mãe.” – Ozzy Osbourne.  
“Quando o meu pai dormia de dia, passava-me pensando que tinha morrido. Tinha de picá-lo para ver se ainda respirava.” – Ozzy Osbourne.

## Adolescência rebelde

### Abandono escolar precoce e instabilidade laboral

“Com 16 anos já estava na rua. Não queria um emprego. Odiava ir trabalhar de manhã. Nunca conseguia manter um emprego das nove às cinco. Fui canalizador, construtor... um dos meus trabalhos foi num matadouro... passava o dia quase todo a vomitar.” – Ozzy Osbourne.

### Comportamentos antissociais

“O John saía, bebia, metia-se em lutas e era só isso. Via o John sempre metido em problemas. O nosso pai estava sempre a repreendê-lo” – Paul Osbourne.

“Sim, arrombei uma loja nas traseiras da minha casa (...) Não era um criminoso de carreira. Acho que até queria ser apanhado para ser aceite pelos bandidos. Não queria ir para a prisão mas foi lá que fui parar.” – Ozzy Osbourne.



## Black Sabbath: a ascensão meteórica, os excessos e a expulsão da banda



Thelma e Ozzy conheceram-se em 1971 numa discoteca em Birmingham e casaram-se pouco tempo depois. Deste casamento nasceram os seus filhos Jessica e Louis.

Em fevereiro de 1970, os Black Sabbath lançaram o seu primeiro álbum homónimo e posteriormente lançaram álbuns todos os anos até meados da década de 1970, exceto no ano 1974. Após a digressão de Never Say Die (1978), Ozzy Osbourne foi expulso da banda. Um período de desespero e abuso de drogas culminou no divórcio de Thelma no ano 1982. Ozzy acabaria por se casar com a sua empresária Sharon Arden nesse mesmo ano. Sharon e Ozzy tiveram 3 filhos: Aimee, Kelly e Jack.

### Sex, drugs and rock-and-roll

“No verão de 1972, estávamos em Los Angeles para gravar um novo álbum em honra da nossa nova paixão, a cocaína. No verso do álbum diz ‘queremos agradecer à Coca Cola Company de Los Angeles’. Referíamos-nos à cocaína.” – Ozzy Osbourne.

“Pensava que o dinheiro compraria e resolveria tudo (...) mas o dinheiro comprava o álcool e as drogas. A forma como tratei a Thelma foi errada. A ela e às crianças.” – Ozzy Osbourne.

“Fomos até Beverly Hills para escrever um pouco (...) alugámos uma casa em Bel Air. E custava-nos muito dinheiro, dinheiro esse que não tínhamos na altura. E ele só queria saber de apanhar bebedeiras.” – Terry Betler (membro dos Black Sabbath).

### Expulsão da banda

“Mande vir álcool do Gil Turner, cocaína de um traficante e uma rapariga para dar umas cambalhotas (...) A minha mulher quer o divórcio, o meu pai morreu e a minha banda despediu-me. Foi um dos pontos mais baixos da minha vida.” – Ozzy Osbourne.



## Os momentos mais loucos de Ozzy – a culpa está nas drogas?

### Os momentos mais loucos de Ozzy Osbourne:

- Ataque à sua esposa Sharon (tentativa de estrangulamento)
- Morder a cabeça de um morcego
- Morder a cabeça de pombas
- Matar a tiro todos os seus 17 gatos
- Urinar num memorial

“Chegou a um ponto em que as pessoas esperavam loucuras cada vez maiores... As pessoas imaginam. Elas criaram o Ozzy, não fui eu. Eu só cometi o erro de morder a cabeça de um morcego.” – Ozzy Osbourne.

“E ele só me disse: decidimos que tens de morrer. E ele estava calmo, muito calmo. E de repente atirou-se a mim. Mergulhou sobre mim e começou a estrangular-me. Estava no chão com ele em cima de mim. Pus-me a procurar coisas na mesa e senti o botão de pânico. (...) acho que nunca senti tanto medo.” – Sharon Osbourne.



## Um problema nunca vem só...

A última fase da vida de Ozzy foi marcada por uma série de eventos trágicos: o cancro do intestino de Sharon, o acidente de Ozzy enquanto conduzia uma moto 4 e o diagnóstico de doença de Parkinson. Em 2016, esteve prestes a divorciar-se de Sharon devido aos seus casos extraconjugais, referindo que apresentava adição sexual.

### Automedicação após a notícia do cancro

“O Ozzy automedicou-se por causa do que me tinha acontecido.” – Sharon Osbourne.

“Ver a minha mãe doente era algo que ele não aguentava.” – Kelly Osbourne.

Na década de 1970, Edward Khantzian e David Duncan desenvolveram a chamada **Hipótese da Automedicação** segundo a qual o uso de drogas é conceptualizado não apenas como uma busca de prazer, mas também como um meio de lidar com estados afetivos desconfortáveis, em busca de contato e conforto.

